

artes
e
ideias

A. do Carmo Reis
Acácio Barradas
Adelino Gomes
Alberto Ribeiro Soares
Alípio Tomé Pinto
Alpoim Calvão
Álvaro Guerra
Américo Correia de Oliveira
António Costa Pinto
António Faria
António S. Viana
Arlindo Barbeitos
Armandina Maia
Carlos de Matos Gomes
David Martelo
Dimitër Ángelov

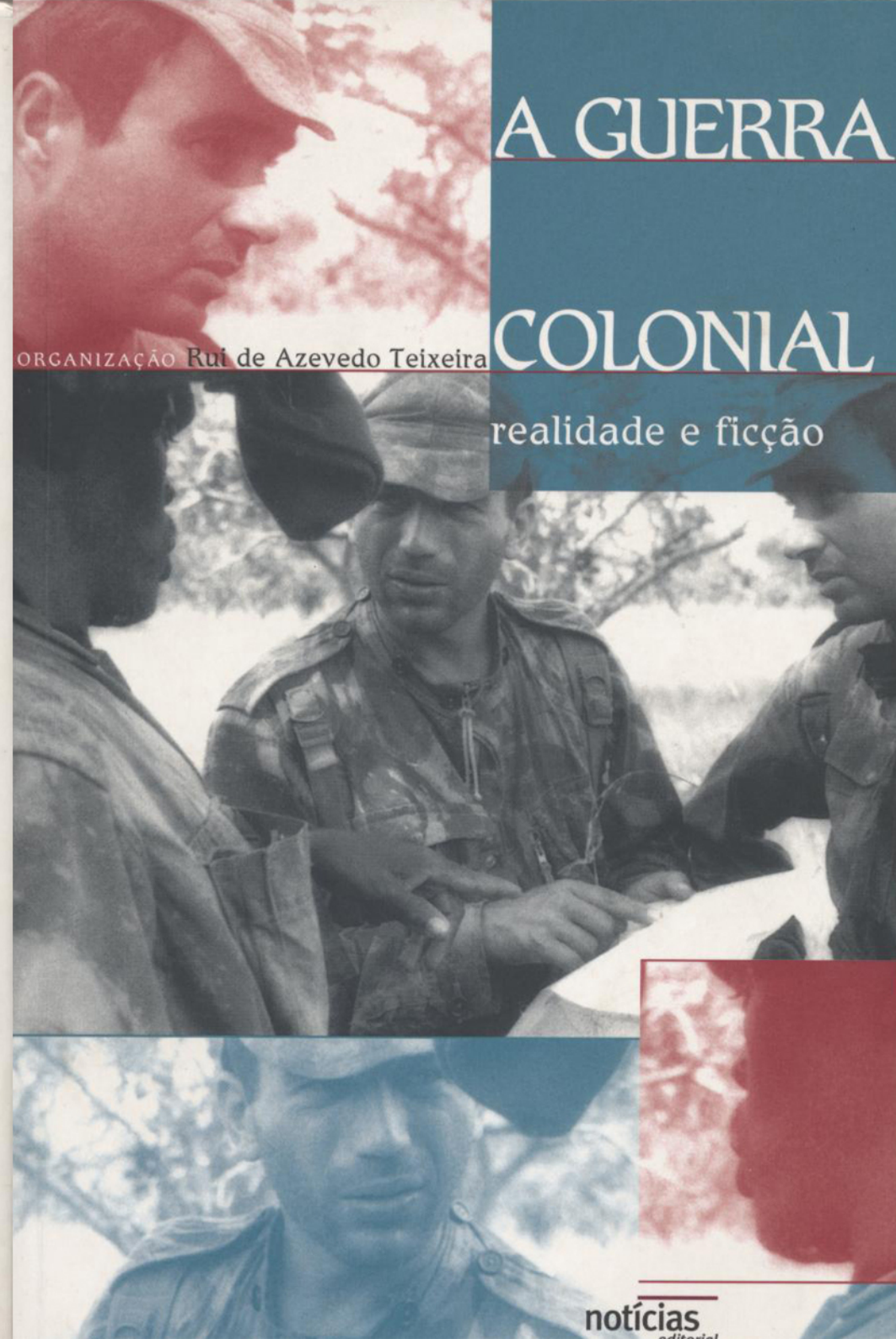
Dionísio Vila Maior
Domingos Lobo
Edite Gordalina
Eduardo Fonseca
Eduardo Mayone Dias
Fernando Dacosta
Fernando Rosas
Garcia Leandro
Guilherme de Melo
Hannes Stubbe
Hermano Carmo
Humberto Sertório
Joana Ruas
João Botelho
João de Almeida Bruno
João Monteiro Ferreira
João Paulo Guerra
João Santos Fernandes
John P. Cann
José Carlos Venâncio
José de Matos Cruz
José Manuel Barroso
José Ribeiro
Josep Sánchez Cervelló
Leonel Cosme
Lourenço do Rosário
Luciano Caetano da Rosa
Luís Rosa
Manuel Barão da Cunha
Manuel dos Santos Lima
Margarida Ventura
Maria da Glória de Brito
Maria José Ferro Tavares
Mário Pádua
Mário Tomé
Nelly Novaes Coelho
Nuno Severiano Teixeira
Pezarat Correia
Pires Laranjeira
Roberto Vecchi
Rui Carita
Rui de Azevedo Teixeira
Salvato Trigo
Seixas Santos
Teresa Infante

A GUERRA

COLONIAL

realidade e ficção

ORGANIZAÇÃO Rui de Azevedo Teixeira



notícias
editorial

ÍNDICE GERAL

Nota do Organizador	9
Sessão de Abertura	11
Presidente da Comissão Organizadora do Congresso — Rui de Azevedo Teixeira	13
Director do Instituto de Defesa Nacional — Nuno Severiano Teixeira	15
Reitora da Universidade Aberta — Maria José Ferro Tavares	17
I PARTE: REALIDADE	19
1. A GUERRA E OS MILITARES	21
Fernando Rosas (moderador)	23
Carlos de Matos Gomes — <i>Forças Armadas e regime, o ovo e a serpente</i>	29
João de Almeida Bruno	37
Rui Carita	41
Garcia Leandro	45
Pezarat Correia	51
2. A OPOSIÇÃO E A GUERRA	57
João Santos Fernandes — <i>A PIDE/GDS e a censura colonial</i>	59
Mário Tomé — <i>Adeus e até ao meu regresso</i>	69
Lourenço do Rosário — <i>Guerra Colonial, versus luta armada de libertação — política, história e ideologias</i>	77
Luciano Caetano da Rosa — <i>Génese e progresso da ideia da autonomia v. g. independência nas colónias portuguesas</i>	83

3. A NATUREZA DA GUERRA	95
David Martelo — <i>O pensamento estratégico das cúpulas militares nacionais nas vésperas da última campanha colonial</i>	97
António Costa Pinto — <i>Uma guerra esquecida: a comunidade internacional nas vésperas da última campanha colonial</i>	105
Salvato Trigo — <i>Factos, equívocos e fictos da guerra colonial de Angola</i>	125
John P. Cann — <i>Um notável feito de armas</i>	129
Alpoim Calvão — <i>As populações como objectivo da guerra: o caso da Guiné-Bissau, 1963-1974. Algumas considerações</i>	141
Manuel dos Santos Lima — <i>Angola, 1961-74: guerra colonial e/ou guerra civil</i>	147
4. ESTRUTURAÇÃO DOCUMENTAL E ADMINISTRATIVA	153
Alípio Tomé Pinto (moderador) — <i>Angola: O antes, O durante, O depois</i>	155
Luís Rosa — <i>A Guerra Colonial na evolução estrutural da administração ultramarina e na organização dos estados de Angola e Moçambique</i>	163
Hermano Carmo — <i>Hipóteses sobre o contributo dos portugueses no processo de reabilitação pós-guerra</i>	167
5. TESTEMUNHOS DE GUERRA	185
Guilherme de Melo — <i>Amor e sexo em tempo de guerra</i>	187
Mário Pádua	193
António S. Viana — <i>Zé Bação Leal (1942-1945) figura e personagem</i>	199
José Manuel Barroso — <i>O território Spínola</i>	205
6. CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DA GUERRA	209
Teresa Infante — <i>As consequências psicológicas da Guerra Colonial nos indivíduos com PTSD</i>	211
Humberto Sertório — <i>A Guerra Colonial ainda não acabou</i>	217
João Monteiro Ferreira — <i>Stress pós-traumático e adaptação</i>	231
Margarida Ventura — <i>Angola: Guerra Colonial — os dois lados do conflito</i>	243
7. VISÃO ANTROPOLÓGICA DA GUERRA	249
Hannes Stubbe — <i>A Guerra Colonial à luz da antropologia cultural</i>	251
Josep Sánchez Cervelló — <i>Tocoísmo e Guerra Colonial</i>	265
José Carlos Venâncio (moderador)	277
Arlindo Barbeitos	279
José Ribeiro — <i>Cinema e Guerra Colonial: representações da sociedade portuguesa e construção do africano</i>	285
II PARTE: FICÇÃO	297
8. A GUERRA E A LITERATURA	299
Joana Ruas — <i>A Guerra Colonial e a memória do futuro</i>	301
Manuel Barão da Cunha — <i>Literatura: contribuição para o estudo das razões de escrever</i>	307
Álvaro Guerra (moderador)	311

Leonel Cosme — <i>Aviso aos ainda navegantes ou a outra face da História</i>	315
Armandina Maia — <i>Ser português em tempo de guerra moderada</i>	323
Dionísio Vila Maior — <i>Cantos da alma e do sangue</i>	331
Américo Correia de Oliveira (moderador) — <i>Exercícios bélico-ígneos na obra de Boaventura</i> <i>Cardoso</i>	341
Maria da Glória de Brito — <i>Escrita e reescrita da História em Macymbe</i>	349
Eduardo Fonseca (moderador) — <i>A metaforização em Os Cus de Judas, de António</i> <i>Lobo Antunes</i>	361
Edite Gordalina — <i>«Lugar de Massacre», de José Martins Garcia: valor simbólico das</i> <i>personagens e dos espaços</i>	375
Dimitër Ánguelov — <i>A Guerra Colonial na obra de Manuel Seabra</i>	383
Roberto Vecchi — <i>Experiência e representação: dois paradigmas para um cânone literário</i> <i>da Guerra Colonial</i>	389
Nelly Novaes Coelho — <i>A Guerra Colonial no espaço romanesco</i>	401
Eduardo Mayone Dias — <i>A novelística de duas guerras perdidas: Vietname e o Ultramar</i> <i>português</i>	409
A. do Carmo Reis — <i>Sobre as páginas de um diário «A experiência de guerra (1968-1970)»</i>	419
Pires Laranjeira (moderador) — <i>Os contos e crónicas testemunhais de Vasco Lourenço</i> <i>e Salgueiro Maia</i>	429
Domingos Lobo — <i>A Guerra Colonial enquanto elemento de renovação (temática e estética)</i> <i>da moderna ficção portuguesa</i>	433
Rui de Azevedo Teixeira — <i>A Guerra Colonial: realidade e ficção</i>	441
9. A GUERRA E O JORNALISMO	445
Alberto Ribeiro Soares — <i>Guerra do Ultramar: uma realidade, a imprensa militar</i>	447
Acácio Barradas	455
Adelino Gomes (moderador)	465
Fernando Dacosta — <i>A guerra à distância</i>	469
João Paulo Guerra — <i>A Censura e a Guerra Colonial</i>	473
10. A GUERRA E O CINEMA	479
António Faria — <i>Ficção e Guerra Colonial: um filme</i>	481
José de Matos-Cruz (moderador) — <i>Cinema português e Guerra Colonial</i>	487
João Botelho	493
Seixas Santos	497
Sessão de encerramento	501
Hermano Carmo	503

NOTA DO ORGANIZADOR

O livro que a seguir se deixa ler nasceu dos trabalhos do I Congresso Internacional «A Guerra Colonial: realidade e ficção», que se realizou a 13, 14 e 15 de Abril de 2000, no Instituto de Defesa Nacional, em Lisboa. O Congresso teve uma extensão ao Porto, onde, entre 18 e 21 de Abril, no Teatro Municipal Rivoli, o Prof. Doutor José Ribeiro organizou um ciclo de cinema (*vide* respectiva comunicação) e um debate, que contou com a presença de António-Pedro Vasconcelos, Garção Borges, Dra. Brígida Velhote, Ten.-Coronel Pereira de Carvalho, Prof. Doutor Mexia de Almeida, Prof. Doutor Carmo Reis e membros da Comissão Organizadora do Congresso.

As comunicações constantes neste Livro de Actas – o segundo e principal produto do Congresso, sendo o primeiro um documentário da Universidade Aberta que passou na RTP2, nos dias 10 e 24 de Julho – reflectem, no seu conjunto, o espírito não formal e exclusivamente universitário que presidiu à organização deste I Congresso. Com efeito, atendendo à dimensão nacional (e internacional) do objecto analisado, o que sempre se pretendeu foi juntar o saber universitário, de gabinete e biblioteca, ao saber de terreno, de «experiências feitas». Assim, as comunicações lidas, as faladas e lidas em simultâneo (General Alípio Tomé Pinto e Dr. José Manuel Barroso) e as dadas em pura oralidade – sem indicação de título neste livro – são de estudiosos e de combatentes da Guerra Colonial. Não poucos desses textos são da autoria de investigadores que foram combatentes, assim se casando a *empeiria* com a *téchne*, a autoridade de vida com a autoridade científica.

Este Congresso teve na sua Comissão de Honra os Senhores Presidente da Assembleia da República, Dr. Almeida Santos, Primeiro-Ministro, Eng.º António Gu-

terres, Ministro da Educação, Mestre Oliveira Martins, Reitora da Universidade Aberta, Prof.^a Doutora Maria José Ferro Tavares, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. João Soares, Presidente da Câmara Municipal do Porto, Eng.^o Nuno Cardoso, Presidente da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, Dr. Humberto Sertório, Secretário Executivo dos Países de Língua Portuguesa, Dr. Marcelino Moco, Director do Instituto de Defesa Nacional, Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira, e Vice-Reitora da Universidade Aberta, Prof.^a Doutora Maria Emília Ricardo Marques.

Esperamos que o Senhor Presidente da República abra a Comissão de Honra do próximo Congresso, previsto para Novembro deste ano e com provável extensão ao Maputo, Moçambique.

Um Congresso desta dimensão não se faz sem uma grande conjugação de esforços e generosidades. A Comissão Organizadora do Congresso, constituída pelos Profs. Doutores Hermano Carmo, José Ribeiro, Luís Sá (†), pelo Coronel Alberto Ribeiro Soares e por mim próprio, quer manifestar aqui a sua gratidão para com a inextinguível Dra. Ana de Sousa Moniz, Secretária Executiva do Congresso. Gratos estamos também à *designer* Margarida Nunes, aos Drs. Artur Simão e Lourdes Teresa e à colaboração prestada por Maria Freire, Adla Dias, Teresa Freire, Luísa Gonçalves, Laura Cabral e Berta Fernandes.

Lisboa, Janeiro de 2001

Rui de Azevedo Teixeira

(Presidente da Comissão Organizadora do Congresso)